

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

UMA CARTA DO SENHOR

DR. NUNO BARROSO

ao Director do Jornal de Barcelos

Gilmonde, 26 de Setembro de 1959

Senhor Director do Jornal de Barcelos e meu
prezado Amigo:

A PESAR de passar pouco tempo em Barcelos, nunca esqueço esta terra que considero minha e à qual estou preso por razões e sentimentos vários. Meu tio-bisavô que foi Bispo do Porto repousa em Remelhe, minha Avó, actualmente em terras do Brasil, tem feito muito por este concelho e dotou a sua freguesia com uma escola, que ao tempo da sua inauguração, era a melhor escola primária do País. Dentro das minhas modestas possibilidades, quando exerci em tempos outras funções, procurei sempre beneficiar e melhorar senão a vida deste município pelo menos a da minha freguesia.

Estas circunstâncias julgo-as suficientes para poder pela primeira vez publicamente dizer alguma coisa acerca de Barcelos; faço-o sem desejar melindrar ninguém e o facto de não conhecer a maior parte das pessoas envolvidas na vida política da cidade reforçam a independência das minhas ideias.

Aliás, já o Snr. Padre Abel Varzim, que não tenho a honra de conhecer, se me adiantou mostrando a sua estranheza pela forma como tem corrido ultimamente a vida política do Concelho, nomeadamente — com toda a especulação, verdadeiramente negativa, que se tem feito acerca da posse da actual Comissão Concelhia da União Nacional.

É lamentável que numa época de crise, que é inegável estarmos a atravessar, Barcelos se dê ao luxo de se dividir no seio do agrupamento político que teóricamente a devia orientar, contrariando com esta atitude nada razoável toda a estrutura política desta frente nacional que foi justamente na sua união que encontrou a força que lhe permitiu reconstruir Portugal e que por isso justamente se chama a União Nacional.

É que há de mais natural que um simples render de guarda? Uns tantos nacionalistas que devem ter cumprido durante um par de anos o seu dever são rendidos por outros aos quais se exige o sacrifício de continuar a zelar pelos interesses desta frente nacional.

(Continua na página 2)

RETÁBULO

Estranho Menino Deus é o dum poeta!
O que nasce e renasce há muitos anos
Na minha noite de Natal, fingida,
Mal corresponde à imagem conhecida
Das sucursais do berço de Belém.
É uma criança tímida que vem
Visitar os meus sonhos, e, ao de leve,
Com mãos discretas, tece
Um poema de neve
Onde depois se deita e adormece.

Niguel Torga

Comemoração do XXVI aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e II aniversário da instituição das primeiras corporações

Para comemorar o 26.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e 2.º aniversário da instituição das primeiras Corporações, reuniram-se há dias, em Coimbra, cerca de 2.000 de dirigentes corporativos.

Presidiu a tão grandiosas comemorações o dinâmico Ministro das Corporações e Previdência Snr. Dr. Veiga de Macedo que, no seu importante discurso, afirmou: «*Havemos de levar por diante a Revolução Corporativa*». De Barcelos, estiveram na Lusa Atenas entre outros, os directores do Grémio do Comércio, dos Sindicatos Nacionais da Indústria Têxtil, Construção Civil e Serrações e das Casas do Povo de Arcozelo, Martim, Rio Covo-Sta. Eugénia e Vila Cova.

MENINOS VADIOS

Os jornais diários, publicados, emanada do Comando-Geral da P. S. P., a seguinte informação:

«Verificando-se que indivíduos jovens, conhecidos por «Teddy boys» estão actuando desenfreadamente, especialmente nas praias, praticando actos reprováveis e provocando assim a intranquilidade e a insegurança, determina-se a todos os Comandos para que tomem as mais enérgicas e urgentes providências. A Polícia Segurança Pública não modificará, como é hábito, a sua maneira justa de proceder, mesmo que tais prevaricadores sejam filhos de pessoas influentes ou os pais se prontifiquem a pagar os prejuizos, devendo, por consequência, empregar sempre as necessárias e convenientes medidas de repressão, qualquer que seja a condição social daqueles».

Visado pela Censura

Cartas de Lisboa

Meu muito Rev. Amigo

Sem notícias, antes, com notícias provocantes do mais justo júbilo, tanto quanto pode trazer um novo raiar de luz e de esperanças para a terra barcelense — luz e esperança num sentido de justiça que se julgava perdida e impossível de recuperar tão avaramente se desvirtuara —, parece que Barcelos procura reencontrar um caminho perdido, um costume local que por hábito podia ilustrar as armas que a diferenciam: a tranquilidade, a paz, a harmonia, a concórdia nos espíritos, nas mútuas relações, nos corações barcelenses.

Só uma coisa não entendemos, e esse não entendimento só pode ter a sua razão cultural na vida que faço e na rua que habito: uma rua com peixeiras a escamar o peixe à porta em pleno dia, como qualquer rua de Barcelos ou Fão.

Mas não entendo uma Comissão Concelhia da União

Nacional posta num prato da balança, nova e renovada, e no outro prato o resto, o que existia, o que estava, o que provocou, motivou e justificou que se rejuvenescesse a... União Nacional.

*

Outra coisa que nunca entendi — e a culpa por certo continua a ser minha — foi a possibilidade de ainda hoje — em 1959 — se atribuírem as muralhas implantadas no cume denominado «Castelo de Faria» à construção medieval, escrevendo-se que «o Castelo com seus circuitos de muralhas...» e se andar à procura das... «torres e cubelos». Tenho momentos, dias, de aceitar a teoria peregrina fazendo uma prova pela contrária.

Bem sabemos quanto a altura da primeira cintura de muralhas foi imaginosamente feita, e sem o mínimo crédito de valor científico: poder-lhe-famos chamar atentado

DR. NUNO BARROSO

A carta que inserimos, no lugar de honra do nosso Jornal, é da autoria do ilustre colaborador Dr. Nuno de Lima Barroso.

Pela categoria do seu autor, pelas considerações dessassombradas, objectivas e profundamente verdadeiras, pela elegância literária, constitui um valioso depoimento sobre a vida política barcelense e é, sem dúvida, uma lição primorosa para os que continuam a perturbar, confundir e deturpar.

Não sendo barcelense pelo nascimento é-o, no entanto, pelo coração, vivendo grande parte da sua vida numa das mais lindas aldeias do nosso Concelho com sua ilustre Avó — a Ex.ª Senhora D. Elvira Barroso, bem conhecida pelas inúmeras benemerências concedidas a Barcelos.

O Dr. Nuno Barroso foi Secretário do Senhor Ministro do Interior e está, presentemente, a ocupar lugar de relêvo no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Agradecemos a sua prova de simpatia para com os leitores do Jornal de Barcelos e



Dr. Nuno Barroso

congratulámo-nos por ser mais um valioso elemento a estabelecer a união de todos os barcelenses de boa vontade.

UMA CARTA DO SR. DR. NUNO BARROSO

(Continuação da página 1)

Como pode isto dar lugar a controvérsias estereis ou a atitudes ridículas de ciúme? O render de guarda é um acto consagrado na política nacional e na dos outros países, e geralmente aqueles que cessam o seu mandato aceitam essa cessação como uma libertação de tarefa dura e difícil: é quase um prémio.

Porque não aproveitam os responsáveis pela política local, para trabalhar serena e desinteressadamente por um Barcelos melhor, os esforços de todos os Barcelenses de boa vontade, de todos os que saibam — acima de caricatas exaltações de momento — realizar actividade séria e construtiva?

Uma coisa é certa — não é com estas questiúnculas que Barcelos progride e se desenvolve e ocupa — como um dos mais fortes municípios portugueses — o lugar a que justamente tem direito.

Não é com a falta de colaboração duns quantos que se julgam agravados — que a frente se solidifica e se prepara para as horas difíceis do futuro, que (ninguém se iluda) hão-de fatalmente acabar por chegar.

Não é também, com o ostracismo a que tantas vezes são votados os velhos nacionalistas da primeira hora, aqueles que são só lembrados nos momentos de perigo, que se consegue o revigoração de que necessita a verdadeira União Nacional.

E esta União só se conseguirá se a ela forem chamados, e se com ela quiserem colaborar todos os portugueses dignos desse nome, todos os que coloquem os interesses do País e do Município antes de tudo o mais, e que compreendam que ao darem a sua desinteressada, leal e persistente colaboração estão não só a defenderem os interesses do velho burgo em que nasceram, como também a zelar pelos seus próprios interesses e pelos de seus filhos — não esquecendo assim, que a arte na política é saber prever.

Vou terminar — Senhor Director — agradecendo-lhe o bom acolhimento que deu a estas linhas e esperando (esperança talvez vã) que elas tenham podido contribuir para acordar as consciências adormecidas duns quantos, já que todos não somos de mais...

Aceite, senhor Director, os protestos da minha mais elevada consideração.

Nuno Barroso

para não lhe chamar um « bluff ».

E se o destino não temperasse os destemperos dos homens teríamos no local denominado do « Castelo de Faria » — cujo nome ninguém prova tenha nascido do feito do Alcaide — uma réplica em pedra à réplica que a Herculano fizera o pouco imaginativo Condeixa.

Um génio — homem tão dedicado quanto inculto, vaidoso e mau — dizia um dia: talvez ainda se venham a descobrir as outras torres. E tudo por Herculano as ter posto no plural: como se numa fortificação fosse possível haver torres não ligadas por muralhas; como se numa fortificação medieval a configuração natural do terreno muitas vezes não bastasse.

Felizmente que tais factos em nada diminuem nem a simbologia do feito do Alcaide Barcelense, nem o interesse histórico do castrum.

*

Li algures: Nos casos de escusa, recusa ou ausência por mais de dois meses, falta ou impedimento dos membros da Direcção, serão chamados a preencher os lugares vagos os seus legais substitutos...

O meu Rev. Amigo sabe-me dizer se o *serão chamados* implica obrigação por parte

Instrução Religiosa nas obras de perseverança

(Continuação da página 6)

música de concertos, de coros, ginástica, etc... meios sim de desenvolver a voz e os músculos mas não de melhorar as consciências. Tudo isto será preciso, sem dúvida, mas não basta, é preciso coisa melhor qual seja o patronato religioso.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

do impedido ou ausente, ou se serão chamados a preencher é acto automático?

A ser assim talvez a vaidade e a maldade tenha origem na burrice e incultura.

Com que transmitir os seus cargos?

Já notou meu Amigo que o combate ao analfabetismo não combateu a incultura?

Eu, nesta minha rua onde Deus já me deu uma maravilhosa filha e onde há escamas de peixe no chão, prefiro-me com os analfabetos inteligentes a contactar com os espertalhões incultos.

E beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

Comissão Concelhia da União Nacional

DA Comissão Concelhia da União Nacional recebemos o officio que gostosamente registamos nas colunas do nosso jornal:

Barcelos, 24 de Setembro de 1959

Snr. Director do

JORNAL DE BARCELOS

BARCELOS

Em meu nome e no da Comissão a que presido, agradeço com reconhecimento a V. o relevo dado no Jornal de Barcelos ao acto de posse da Comissão Concelhia da União Nacional, bem como as saudações que nos dirigiu.

Confiemos em que nos prestará toda a colaboração necessária, de molde a que a união dos Nacionalistas Barcelenses seja uma realidade. Daí resultará um maior prestígio para a nossa terra e teremos cumprido o nosso dever perante o Estado Novo que dedicadamente servimos.

Com os meus cumprimentos e

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente

Joaquim José Nunes de Oliveira

Por aqui se vê não só a posição clara deste Semanário em relação à política do Estado Novo, como as intenções da Comissão em procurar, por todos os meios, fazer a mais íntima união de todos os Nacionalistas de Barcelos. O relevo que demos ao acto de posse da nova Comissão foi imposto, na verdade, pelo brilhantismo desusado da cerimónia a que assistiram centenas de pessoas de todas as categorias sociais e que teve, no Concelho e no Distrito, uma enorme repercussão de simpatia e entusiasmo. De resto, nada nos tem a agradecer a C. da U. N. pois temos o mais vivo interesse, como Jornal Católico e Nacionalista, em colaborar para tudo o que signifique prestígio da nossa Terra e progresso do Concelho.

Agradecimento

Maria Mesquita, anuncia, conforme prometeu, uma graça do vidente João Mudo.

Tendo uma netinha doente, há alguns anos, com doença contagiosa e depois de recorrer, sem resultado, à medicina, apegou-se ao vidente João Mudo, de Nossa Senhora da Aparecida, que a curou.

Balugães, 22 de Setembro de 1959.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

GASOLINA SUPER

Já se encontra à venda em Barcelos na

GARAGEM PARQUE

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — As Snr.^{as} D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos e D. Maria Lucília Figueiredo Torres de Carvalho e a menina Luísa Eugénia Pinho Ferreira.

Amanhã — O Snr. Architecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda e o menino José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira.

Sábado — A Snr.^a D. Aurora Pinho de Azevedo e a menina Maria Ivone Natividade Miranda Veiga.

Domingo — Os Snrs. António de Jesus Fernandes, José Pereira de Faria e Adalberto Manuel de Afonseca Neiva de Oliveira.

Segunda — A Snr.^a D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Snrs. Manuel Pereira da Quinta Júnior e José Antunes Figueiredo Júnior.

Terça — As Snr.^{as} D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes da Cunha.

Quarta — O Snr. Domingos Castro Gomes Lopes e a menina Maria Ester Martins Peixoto.

Garrafas vazias

Novas de rolha de parafuso. Usadas, de 0,75, brancas e do champagne.

CASA ÁGUIA — Barcelos

General Beleza Ferraz

No avião da T. A. P. regressou a Lisboa, na madrugada de domingo, o nosso ilustre conterrâneo Sr. General Beleza Ferraz, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas que realizou demorada visita às guarnições militares da província de Moçambique.

No aeroporto recebeu os cumprimentos de diversas individualidades que o aguardavam.

Mudança da hora

No próximo domingo, às 3 horas da madrugada, em todo o continente português, os relógios serão atrasados sessenta minutos, voltando a vigorar a hora normal.

Maria José

ALTA COSTURA
Rua Gago Coutinho, 154-2.º
Viana do Castelo

Casamentos

Na Igreja Matriz, no passado sábado, a nossa conterrânea e distinta colaboradora Snr.^a D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues, professora oficial e gentil filha do nosso prezado amigo Snr. José Lourenço Rodrigues e de sua esposa Snr.^a D. Maria Doroteia Felgueiras Rodrigues, realizou o seu casamento com o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria, filho do nosso prezado amigo Snr. Rodrigo Pereira e de sua esposa Senhora D. Ana da Conceição Faria.

Houve missa « pro sponso et sponsa » que foi celebrada pelo Rev. Abílio Mariz, pároco de Barcelinhos e presidiu à cerimónia do casamento o nosso querido Director Reverendo Alberto da Rocha Martins que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos e, no final das cerimónias religiosas, em casa dos pais da noiva, foi servido um fino almoço fornecido pela conceituada Pensão « Pérola da Avenida », desta cidade.

Aos brindes, os Snrs. Padre Alberto da Rocha Martins, Prior de Barcelos, Pároco de Barcelinhos e o tio do noivo Sr. António Gomes de Faria, saudaram os noivos, pondo em destaque as preclaras qualidades de que são dotados.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo sul do País e vão fixar residência em Vila Nova de Gaia.

×

Na Igreja do Bonfim, da cidade do Porto, no último domingo, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Tenente de artilharia José Carlos Mesquita Lavado, filho do nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Pires Lavado e de sua esposa Snr.^a D. Maria Alda Mesquita Lavado, consorciou-se com a Snr.^a Doutora D. Maria Fernanda Borrego da Cruz, prendada e simpática filha do Snr. Armelino Augusto da Cruz e de sua esposa Sr.^a D. Maria Isabel Soares Borrego da Cruz.

Foi celebrante o Reverendo Dr. Valdemar Alves Pinto, Professor do Seminário de Vilar que fez uma prática muito brilhante, servindo de padrinhos de casamento os pais dos noivos.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um fino « copo de água » e aos brindes, vários oradores, puseram em destaque as boas qualidades dos noivos que seguiram depois

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Notícias diversas

Em Areias de Vilar, com sua esposa e gentis filhas, encontra-se o nosso estimado amigo Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida, considerado gerente do Grémio da Lavoura.

— Na freguesia de Courel, acompanhado de sua esposa e cunhada, o nosso prezado amigo Sr. Francisco Duarte Carvalho, funcionário da agência desta cidade do B. N. U.

— Em Vila-Boa-S. João, em gozo de licença, os nossos prezados amigos Srs.: Camilo Fortuna de Carvalho, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Arcos de Valdevez e Jorge Fortuna de Carvalho, funcionário da Filial do Porto do B. N. U. acompanhado de sua esposa e filhos.

— Em Tamel-S. Veríssimo, com sua família, o nosso prezado amigo Sr. Joaquim Gomes de Castro Lopes.

— Regressou ante-ontem a Lisboa, com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. António Alfredo Garcia que, como habitualmente, passou a época de verão nesta cidade.

—)(—

Mário Campos Henriques

Regressou há dias de Itália, onde se deslocou, em viagem de negócios, o nosso estimado amigo Sr. Mário Campos Henriques, sócio-gerente da Empresa Têxtil de Barcelos Lda. — "TEBE".

Farmácia de serviço

Encontra-se no próximo domingo de serviço permanente a farmácia "OLIVEIRA", na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

em viagem de núpcias pelo sul do País e vão fixar residência em Ponta Delgada.

Jornal de Barcelos deseja aos novos lares agora constituídos as maiores felicidades.

CINEMA

Hoje às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibida a produção, em CinemaScope, para maiores de 17 anos:

A Porta da China

Um filme cheio de garra em que os homens se batem iluminados pelo sorriso de uma mulher.

Um acontecimento cinematográfico impetuoso e ardente!

Um programa Fox-Filme, com bons complementos.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, o lindo e comovente romance:

O Maior Amor do Mundo

Com a encantadora ANN SHERIDAN e o extraordinariamente sóbrio STEVE COCHRAN.

Alta-comédia, em Trucolor, também para maiores de 17 anos.

No programa o Jornal de Actualidades.

Arciprestado de Barcelos

No dia 15 de Outubro p. f. haverá no Circulo Católico em Barcelos, às 2,30 horas da tarde uma reunião para todos os Revs. Párcos, afim de se combinar o modo como há-de decorrer a *Visita Pastoral*, neste arciprestado, a principiar em 13 de Dezembro do corrente ano e a terminar em 15 de Maio de 1960. Peço a todos os Revs. Párcos o favor da sua comparencia. Não se realizará a palestra eclesiástica referente ao mês de Outubro.

Barcelos, 29 de Setembro de 1959.

P.º Rodrigo Alves Novais

—)(—

Viagem de estudo

Regressou da viagem de estudo por vários países da Europa o nosso conterrâneo Sr. José de Bessa e Menezes, quintanista do Curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes, da cidade do Porto.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Missa Nova

Na igreja paroquial de Lijó, no próximo domingo, dia 4 de Outubro, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Padre José Fernandes de Sá, filho da Sr.ª D. Adelina Gomes Fernandes e do nosso prezado amigo e assinante Sr. António Barbosa de Sá, proprietários naquela freguesia, celebra a sua Missa Nova. As cerimónias religiosas começarão às 10 horas.

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 35 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

Comparticipação

Pelo Ministério das Obras Públicas, ao abrigo de obras comparticipadas pelo II Plano de Fomento-Viação Rural, foi concedida à Câmara Municipal de Barcelos, a comparticipação de 75.000\$00, para construção do C. M. do Souto, de Aldreu (na E. N. 305) à Igreja de Fragoso, por Sá — 2.ª fase.

×

REVISTAS

FLAMA

Está à venda o n.º 604 da Revista FLAMA cuja capa é alusiva à abertura do novo ano escolar.

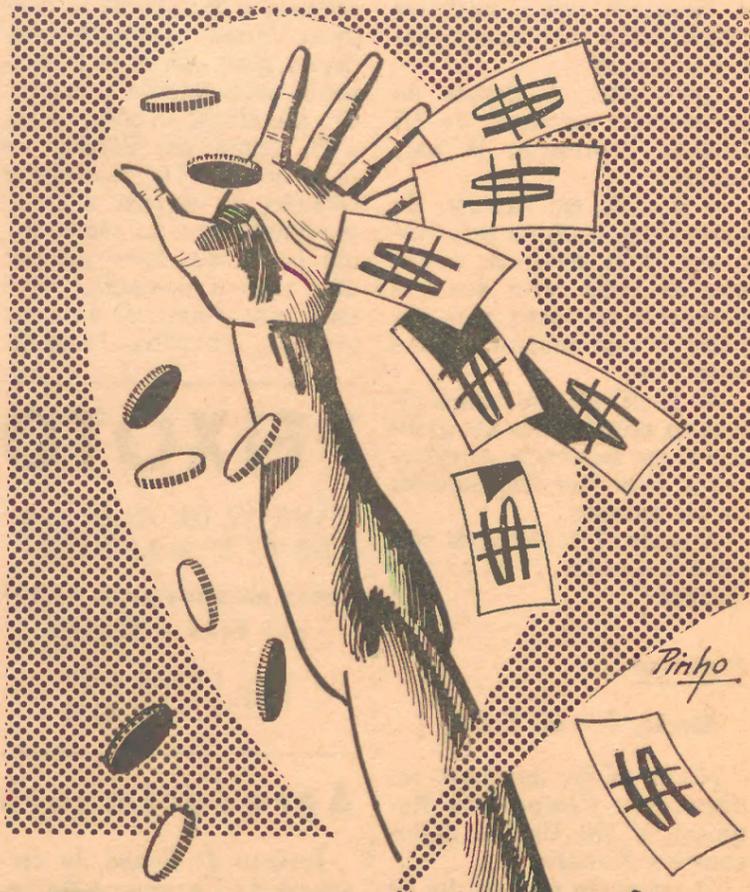
Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: E' proibido!, Cacihas — centro de confusão, desafios Atlético-Belenenses e Sporting-Benfica, expansão comunista e paz, o mundo numa página, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, passatempos, espectáculos, toiros, vedetas, humorismo, artes plásticas, gosto do mistério, conto, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc.

FLAMA é a Revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a revista FLAMA!

Redacção e Administração:
Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa.

Precisa-se

Empregado com prática de Mercaria e Vinhos.
Informa esta Redacção.



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!...

Exponha o s/ problema à

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

Colham Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

Vida Desportiva

Pelo Gil Vicente Futebol Clube!

A descida do Gil Vicente Futebol Clube da II Divisão Nacional, foi maior do que geralmente muita gente julga.

O nosso representante não desceu da II para a III Divisão Nacional mas da II Divisão Nacional para a I Divisão Regional o que é bastante diferente.

Pode acontecer até — mas para longe vá o agouro! — que não chegue sequer à III Divisão Nacional pois esta é disputada pelos melhores classificados dos Campeonatos regionais.

Quer dizer, a disputa do campeonato nacional da III Divisão, representa já uma subida...

A derrota em Monção do Gil Vicente, embora pela tangente, deve servir de aviso, mas de aviso sério, aos responsáveis do nosso mais popular e representativo clube desportivo.

As pretensões da equipa gílista da actual época são grandes e, em sequência, os esforços a dispender têm também de ser grandes...

A equipa foi refrescada mas precisa também... de ser melhorada!

×

Futebol

Monção, 2 — Gil Vicente, 1

No pretérito domingo, em disputa do Campeonato Regional, o Gil Vicente deslocou-se a Monção.

O resultado do jogo foi de 2-1 favorável à equipa local.

O jogo foi disputado com correcção e a assistência foi acolhedora.

O golo da nossa equipa foi marcado por Machado.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Orlando, Paulo e Ferreira; Canário e Vieira; Raul, Silva, Machado, Teixeira e Ynjay (Marques).

*

Os outros resultados, foram:

Fafe, 3 — Taipas, 2
M. da Fonte, 1 — Esposende, 2
Limianos, 5 — Famalicão, 1

*

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente recebe a visita do Maria da Fonte.

Futebol Popular

Os resultados dos jogos do passado domingo, foram os seguintes:

Atlético, 0 — U. de Barcelos, 2
Ucherâmica, 0 — P. do Eirogo, 0
Milhazes, 1 — J. da Várzea, 1

— No próximo domingo não se realizam jogos de Campeonato Popular.

Vinho Verde

Genuíno de Amarante em garrações de 5 litros.

CASA ÁGUIA — Barcelos

1.º Cortejo de Oferendas em favor do novo Mosteiro de S. Bento da Várzea

No próximo dia 11 de Outubro, pelas 15 horas, realizar-se-á o primeiro cortejo de oferendas para as obras do Mosteiro. A Comissão tem trabalhado afanosamente, não se poupando a sacrifícios, nem obstáculos. Nessa jornada de fé e amor ao glorioso Santo, além de todo o nosso Concelho, se incorporarão várias freguesias de Ponte do Lima, Viana do Castelo, Esposende e Póvoa de Varzim. Ao tornar-nos público tal notícias, apelamos para todos os barcelenses e devotos de S. Bento da Várzea, para corresponderem generosamente à campanha forçada pela Comissão de trabalhos. Todos, pois, a S. Bento da Várzea, no próximo dia 11, cantando e rezando, e oferecer a Deus, por intermédio do seu Santo, um pouco dos bens que vos dá a todo o momento. Mais uma vez, mostrai a vossa gratidão, dizendo — Presente.

PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. { Resid. 8475
Praça 8488

Agradecimento

Jacinto de Sousa da freguesia de Carapeços-Barcelos, com o seu modesto muito obrigado, vem reconhecidamente agradecer às devotadas Corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, assim como às inumeráveis pessoas, todos seus estimados e valiosos amigos, que num gesto filantrópico auxiliaram generosamente no ataque ao sinistro ocorrido na sua propriedade de habitação sita no lugar da Seara na mesma freguesia, no dia 21 do corrente.

Amigo grato e ao dispor.

Jacinto de Sousa

Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Telles — Campo da Feira — Barcelos Telef. 8453.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 1-10-59, com 210 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção civil de processo sumário, proposta por Augusto Meunier dos Reis Maia, casado, proprietário, residente na freguesia de São Bento, desta comarca, contra os réus: — António Marques Barbosa, casado, proprietário, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, já falecido mas representado por sua filha Maria da Silva Meira, solteira, doméstica, residente no lugar de Argus, freguesia de Vila de Punhe, comarca de Viana do Castelo; — Maria Marques Barbosa, casada, doméstica, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, já falecida mas representada pelos seus netos: — Maria Elsa Meunier dos Reis Maia, divorciada; — Maria Berta Meunier dos Reis Maia, casada, em regime de separação de bens com Mário Frazão; — Maria Lídia Meunier dos Reis Maia, casada em regime de separação de bens com Tito Lívio Cameira; — Augusto Meunier dos Reis Maia, o autor, casado com Rosa Alves Santiago, todos proprietários, com residência comum no lugar do Cruzeiro, freguesia de São Bento da Várzea, desta comarca; — António Marques, solteiro, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido na cidade, então vila de Barcelos; — Amélia Marques, e Antónia Marques, esta casada, e aquela solteira, ausente em parte incerta do Brasil, com o último domicílio conhecido na freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo; — Maria da Silva Meira Barbosa Neves, solteira, doméstica, residente na vila de Punhe, comarca de Viana do Castelo; — Manuel da Silva Meira Barbosa, solteiro, maior, ausente em parte incerta da França, com o último domicílio conhecido na referida freguesia de Punhe; — Rogério da Silva Meira Barbosa Neves, solteiro, já falecido e representado pelos seus irmãos os últimos referidos Maria e Manuel, e bem assim contra **QUAISQUER INTERESSADOS INCERTOS**, representados pelo Ministério Público, em cuja acção o autor alega e pede em resumo o seguinte: — no testamento de Maria Josefa da Conceição, falecida em Barcelos em quatro de Março de mil novecentos e quinze, foram instituídos aos réus os legados de trezentos escudos e cem escudos respectivamente aos mencionados em primeiro a quinto

100 contos

Emprestam-se sobre primeira hipoteca, também se fraccionam. Informa esta redacção.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente. Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Habitações

Alugam-se em prédio novo, no Campo 28 de Maio. Informações no mesmo.

Lugar e sexo a oitavo inclusivé, que se encontram registados com hipoteca legal, nos prédios do autor descritos na Conservatória de Ponte do Lima sob números mil e seiscentos e cinquenta e sete, vinte e seis mil novecentos e sessenta e seis e vinte e oito mil setecentos e setenta e sete, a folhas cento e trinta e sete do livro B. trinta e nove, cinquenta e um do livro B. setenta e cinco e sessenta do livro B. número oitenta; — que pelo universal herdeiro da testadora, pai do requerente, Doutor José Marques Barbosa dos Reis Maia, já falecido, foram satisfeitos todos os legados, mas o autor não dispõe de documentos bastantes para cancelar o referido registo de hipoteca legal — no livro C. quarenta e dois — número vinte e quatro mil setecentos e noventa e oito, pelo que para extinção de todos os legados invoca o autor a prescrição, quer porque, quanto a uns ou alguns a testadora fixou o prazo de dois anos já há muito excedido e quanto a todos se passaram já muito mais de trinta anos sem que fossem por qualquer forma exigidos ou reconhecidos. Para os devidos efeitos se anuncia que, na referida acção e para contestarem o pedido da mesma, **CORREM ÉDITOS DE SESSENTA DIAS**, citado os interessados incertos, para no prazo de dez dias, contado sobre o prazo dos éditos e estes sobre a data da 2.ª publicação do respectivo anúncio — sob pena de ser a acção julgada procedente e provada e, em consequência, cancelados os registos dos onus hipotecários, identificados nos autos, nos termos pedidos pelo autor.

Barcelos, trinta de Julho de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito substituto:

Luis Filipe Rodrigues de Faria

O Chefe da 2.ª secção de processos:

Euripedes Eleazar de Brito

Rapaz — precisa-se

Idade, 12-13 anos, com exame do 2.º grau, para praticar em mercearia mixta, numa freguesia do concelho. Carta à Redacção ao número 50.

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião. Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

Prensa para Bagaço

Duchscher de 4 polegadas, usada. Vende a "Quinta de S. Miguel", Lda. por preço muito barato.

Para ver e tratar, na "Casa Sialal", ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

NOVA ALFAMATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Snr. Eduardo António Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Casa nova

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas em Arcoselo. Falar no local.

Acordeón — Vende-se

Marca SCANDALLI. 120 baixos, em estado de novo.

Informa o Snr. Manuel Faria Simões, Funcionário dos C. T. T. — CARVALHAS.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

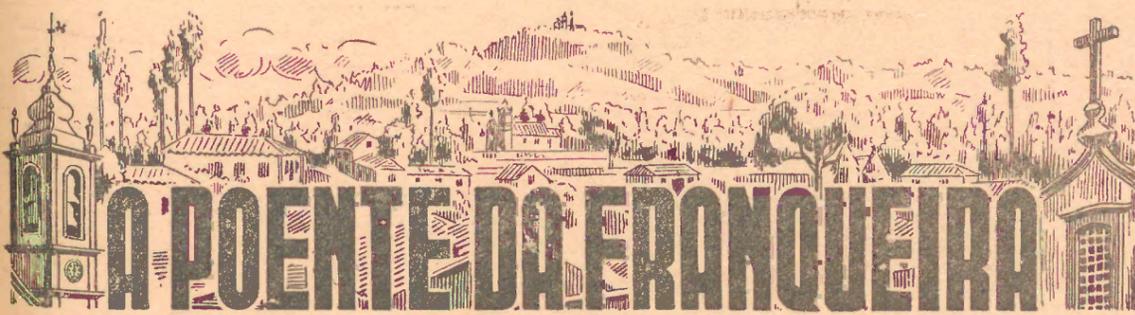
RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramár (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50



NOTA DA QUINZENA

S. MIGUEL

A invocação do Arcanjo S. Miguel anda sempre ligada à ideia de batalha e de vitória.

Foi, com efeito, ele quem, no céu, travou a enorme batalha contra Lúcifer e o derubou. Por isso mesmo, também a invocação do seu nome anda ligada à ideia do bem e do mal.

Que é o mal? Porque é que ele existe? Porque é que nós o praticamos? Porque é que se trava, dentro de nós mesmos, a mesma batalha que se travou no céu?

O cristão sabe responder, embora não saiba explicar. O mal, a persistência do mal, são tudo mistério. O que não é mistério é a sua existência: a morte, a dor, o pecado, são terríveis realidades que ninguém nega!

Porque existe o mal? Porque o praticamos, apesar de o detestarmos? Porque somos fracos perante o mal, apesar da força de Cristo, vencedor do mal, mais que Miguel Arcanjo?

Deixemos a resposta explicativa para depois da vitória definitiva sobre o mal, na vida eterna. Por agora, basta-nos saber que o apelo cristão é um apelo à batalha contra o mal. Batalha sem armistício e sem tréguas, até ao derradeiro momento da nossa vida. E batalha com duas frentes: em nós e fora de nós: nos outros.

Se bem que o mal o devemos combater onde se encontra, o certo é que só é capaz de vencer nas duas frentes, quem vencer na primeira deles: em nós.

De que nos servirá vencer o mal nos outros, se ele em nós (dentro de nós) triunfa?

É o erro de muitos que julgam vencer seja que mal for, atacando quem o pratica. Ele só se vence nos outros, depois de o termos vencido, primeiro, em nós mesmos.

É, por isso que todas as lutas contra o comunismo, por exemplo, serão estérteis, se o mal comunista (o desconhecimento de Deus, da nossa obediência à Sua vontade, dos mandamentos de Deus, sobretudo da caridade) existir em nós. O comunismo, como qualquer outro mal, vence-se apenas com o bem, com a prática do bem, com o amor de Deus e do próximo. O resto é mentira, é ilusão, é nada!

Vem tudo isto a propósito da festa de S. Miguel, que acabou de celebrar-se, no mundo inteiro. Que Ele nos ajude a triunfar do mal. Como ora a Igreja: «que Ele nos defenda na batalha, a fim de não perecermos no tremendo Juízo!»

Mais do que nunca, precisamos de implorar a protecção de S. Miguel. Que, pelo poder divino, de novo vença os espíritos malignos que andam pelo mundo para nos perder! Assim seja.

Gilmonde, 28

Atropelamento — No dia 17 passado, na curva junto às Escolas desta freguesia, foi atropelado José de Brito Rodrigues, há dias chegado do serviço militar. Sofreu fractura numa perna e seguiu para o Hospital de Santo António do Porto, a expensas do causador do desastre.

Foi mais uma desgraça para a sua família, há pouco vítima dum incêndio que lhe destruiu completamente a casa.

Matrimónio cristão — Uniram-se pelos laços indissolúveis do matrimónio Avelino da Silva Ferreira, da vizinha freguesia de Carvalhal, filho de Manuel da Silva Ferreira e de Gracinda Alves da Silva, e Maria Amélia Fernandes de Miranda, brãsa jãcista desta paróquia, filha de António da Costa Miranda e de Alzira Fernandes de Carvalho. Apadrinharam o acto os tios José da Silva e Elvira Gomes de Carvalho. No momento oportuno o Rev. Pároco fez suas as palavras de Tertuliano:

«Dificilmente encontrarei do Matrimónio cristão. A Igreja forma o seu nó; a oferenda do seu augusto Sacrifício confirma-o; a bênção do sacerdote põe-lhe o selo; os Anjos são as suas testemunhas; o Pai celestial ratifica-o. Que bela e grande aliança a de dois esposos cristãos reunidos numa mesma esperança, num mesmo voto, numa mesma regra de proceder!».

Reiteramos os nossos votos de felicidades.

Na hora da partida — Deu-nos a honra dos seus cumprimentos de despedida o distinto diplomata e nacionalista indefectível Dr. Nuno Barroso que brevemente segue para o estrangeiro em missão oficial.

Os nossos agradecimentos, com votos dos maiores triunfos.

S. Miguel — Os nossos lavradores vão agradecer amanhã a S. Miguel os benefícios recebidos durante este ano agrícola que se entreve compensador, a julgar pela alegria das ceifas e vindimadas.

C.



À luz da eternidade

No dia 7 deste mês, faleceu, em Milhazes, a bondosa Senhora Idalina Rosa da Silva que era casada com o benquisto lavrador Sr. António Gomes Peiro. O seu funeral foi muito concorrido e teve officio de 10 sacerdotes.

Em **Cristelo**, faleceu, na última sexta feira, o proprietário Sr. Manuel António de Miranda. Teve officio de 10 sacerdotes.

Confortado com os Santos sacramentos, faleceu em **Cristelo**, a 10 de Setembro, com 75 anos de idade, o Sr. Manuel António de Miranda, realizando-se o funeral, a 12, com officio de 10 sacerdotes. No dia 22, entregou a sua alma a Deus, com 83 anos de idade, o Senhor Manuel Dias de Faria, também de **Cristelo**. Teve missa e officio de corpo presente.

As famílias enlutadas os nossos pêsames.

Cristelo, 28

Visita de gratidão — Aproveitando um passeio de confraternização, vários elementos da J. O. C. e L. O. C. de Torres Vedras vieram a **Cristelo** cumprimentar o antigo Assistente Nacional, Dr. Abel Varzim, com quem conversaram sobre problemas do Apostolado. Esta visita é mais uma demonstração do reconhecimento por parte daquelas individualidades à acção verdadeiramente apostólica do nosso amigo Sr. Dr. Abel Varzim.

Outras visitas — Também o cumprimentaram, há dias, o Sr. José Carlos Mota de Andrade e esposa Sr.ª D. Marília da Paz da Costa Correia Mota de Andrade, de Coimbra.

— Visitaram-nos ainda os Directores do Lar de S. José, Pa-

dre Abel G. da Costa e Dr. José Fernandes.

Doente — Foi submetido a uma operação na Casa de Saúde do Sr. Dr. Aires Duarte, o nosso amigo Manuel da Silva Campinho. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Padre Mariz — Regressou ao Seminário o nosso ilustre conterrâneo P.º António Carvalho Mariz. Entre nós — Estiveram cá os Teólogos, José Fernandes, de Alvelos, e José Carvalho, de Faria.

Entraram na família — Maria Cândida, filha de Adelino Faria Sobral e Maria do Carmo Ribeiro Ferreira, baptizada a 6 de Setembro; Serafim, filho de Adélio Figueiredo Miranda e Maria Fernandes Correia dos Santos. Foi baptizado a 8 de Setembro; Maria de Fátima, filha de José Faria Sobral e Izaura Ribeiro de Faria. Recebeu o Sacramento no dia 13; Maria Claudina, filha de João Ferreira de Faria e Maria das Eiras Ribeiro, também baptizada em 13 de Setembro; Manuel, filho de José Marques Lima e Alexandrina Gomes de Miranda, baptizado em 20; Maria Alice, filha de Mário António Rodrigues e Maria Amandina Rodrigues de Sá, baptizada em 27 deste mês.

C.

Barqueiros, 28

Casamento — Na nossa Igreja Paroquial, teve lugar no dia 12 deste mês, o enlace matrimonial de António Abílio Pombo, aspirante miliciano, com Maria Elisa Mora Saldanha Pombo, universitária, ambos de Felgar, do concelho de Moncorvo, filhos, respectivamente, de Alberto Júlio Pombo e D. Cândida do Nascimento Gomes, proprietários, e de António Eugénio Lopes Saldanha, professor da Escola Comercial de Bragança, e de D. Maria Amândia Vieira da Cruz More Saldanha. Foi assistente a este acto religioso o Rev. P.º Afonso Augusto Ferreira, Pároco de Almaceve, Lamego, tendo celebrado a Santa Missa o nosso Rev. Pároco. Paranimfaram, por parte da noiva, o Sr. Dr. José Elviro dos S. Silva e esposa Sr.ª Dr.ª D. Elisa Gil Ferreira Santos Silva, e, por



- 1 * Mais de 30 mil pessoas assistiram à missa solene campal, celebrada no Grande Parque de Chicago, na abertura dos Jogos Olímpicos Panamericanos.
- 2 * Uma refinaria de petróleo vai ser construída em Lourenço Marques.
- 3 * Na Itália, foi obtida nova espécie de videira cujos bagos têm o tamanho de um ovo de galinha.
- 4 * Em Israel, um preso engoliu, durante seis anos, todos os objectos que pôde, sendo-lhe agora extraídos do estômago 20 parafusos, 12 colteres, 20 pregos e outros bocados de metal.
- 5 * Foi lançado pelos americanos, em voo livre experimental, o primeiro veículo especial tripulado que, dez minutos depois de ter arrancado, aterrou, como estava previsto.
- 6 * No sul da Itália, desmoronou-se um prédio de cinco andares, havendo 57 mortos, 13 feridos e 15 desaparecidos.
- 7 * Novo satélite americano está a girar à volta da Terra, com o objectivo de determinar o trajecto mais seguro para o lançamento do primeiro homem no espaço.
- 8 * Há, em Itália, mais de 5 milhões de analfabetos.
- 9 * Numa mina escocesa ficaram soterrados 47 trabalhadores.
- 10 * Um quadrimotor francês percorreu cerca de 600 quilómetros com dois motores parados, a hélice desprendida e a vigia estilhaçada.
- 11 * Inundações na União Indiana causaram a morte de cerca de 500 pessoas.
- 12 * Violenta trovoadas, acompanhada por chuvas torrenciais e ventos ciclónicos, assolou a cidade de Chicago.
- 13 * No Estado de Indiana, ao atravessar uma passagem de nível, um comboio de passageiros colidiu com um automóvel, matando 7 pessoas.
- 14 * Em Nova Delhi, houve 75 mortos e mais de 100 feridos por causa dos pretensos «milagres» duma rapariga, «encarnação» da deusa Bhawani.
- 15 * Um barco espanhol afundou-se, ao largo da Corunha, havendo 11 mortos.
- 16 * Um avião de transporte despenhou-se, ao descolar do aeroporto de Bordeus, morrendo 53 pessoas.
- 17 * Está a realizar-se, em Londres, uma exposição de automóveis usados, o que não sucedia há 20 anos.
- 18 * Morreram 1.200 pescadores, vítimas de um tufão, nos mares da Coreia do Sul, e calcula-se em 852 mortos o número de vítimas do tufão que assolou o Japão.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— Quando é que me queres pagar o que me deves? Disseste que precisavas do dinheiro para pouco tempo...

— E era verdade! Não me durou um quarto de hora sequer!

— Doutor, muito obrigado pelo seu último remédio. Foi para mim como maná no deserto.

— E quantas garrafas tomou?

— Eu? Nenhuma. Tomou uma meu tio e hoje sou o seu herdeiro universal.

parte do noivo, o Sr. Francisco A. Branco Pombo e Sr.ª D. Maria Matilde Pimentel Fernandes. O grupo coral da J. A. C. F. desta freguesia cantou a missa.

Desejamos-lhe um futuro cheio de venturas.

Lausperene — No dia 20, tivemos o Lausperene que principiou e terminou com missa vespertina, a que assistiu muita gente.

Durante toda a noite e todo o dia, estiveram sempre em adoração contínua, não faltando os cânticos de louvor ao Santíssimo Sacramento, pessoas dos vários lugares da freguesia que, mais uma vez, cumpriu.

C.

Vila Seca, 28

Ainda a Festa... — São realmente muitas as graças que a Senhora

C.

da Consolação vai distribuindo pelos seus muitos devotos, como o atestam as promessas sempre crescentes que se vem cumprindo na sua Capelinha. Ai sobem muitas pessoas que ajoelham e fazem oração, agradecendo e pedindo favores.

E ainda agora, por ocasião das festas, chegaram muitas esmolas de pessoas desta freguesia e vizinhas que, lá longe, no Brasil e na Africa, foram atendidas pela Senhora em seus pedidos. Só assim foi possível uma linda festa como a que ontem realizamos.

Decorreu com brilho e nada houve de anormal a registar porque tudo decorreu em boa ordem.

Foram concorridas todas as cerimónias, e apreciado o concerto da Banda que, diga-se em abono da verdade, tem um bom coro para igreja. As ornamentações atestaram, mais uma vez, o gosto e brio das raparigas.

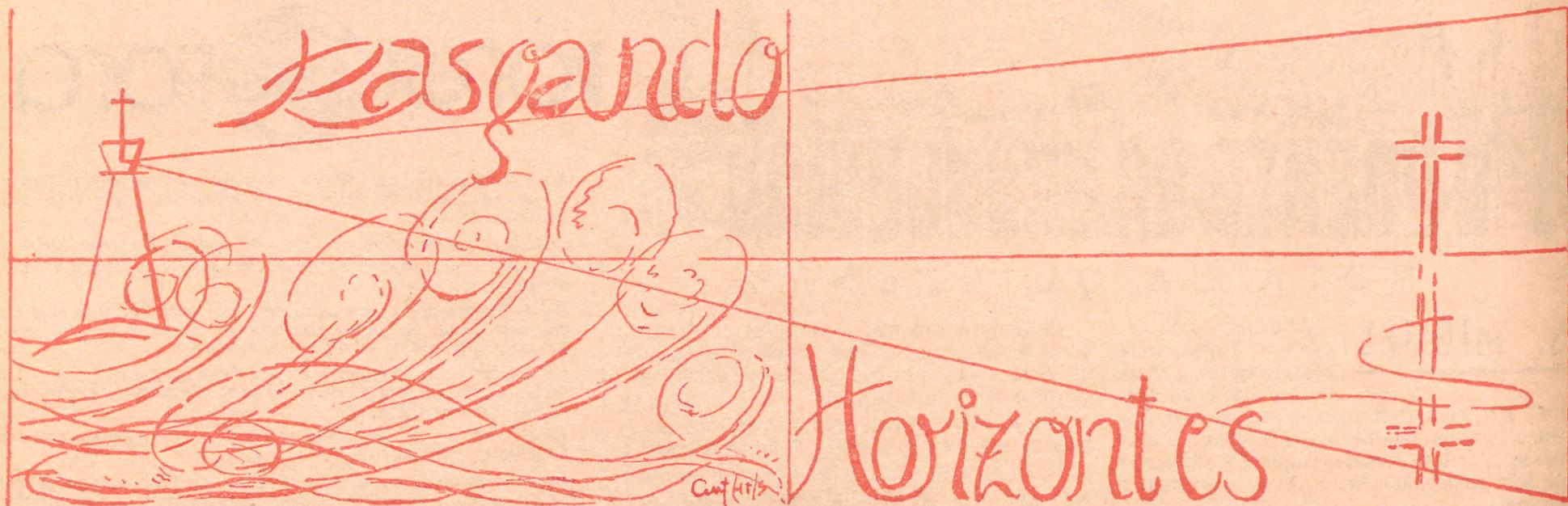
A procissão foi bem organizada e, por isso mesmo, muito admirada pelos forasteiros que cá vieram.

A aparelhagem sonora da «Lusa Rádio» da responsabilidade de Porfírio Gomes da Silva prestou bom serviço.

Apresentou um programa selecto, digno duma festa que se fez em honra da Senhora. Assim compreende-se. Todos gostaram e nós entramos no número, porque não houve nem sequer um disco dessa música doentia, toda meladice, inspirada nesses ares empestados de viela, com letra ditada pelo diabo que agrada a uns tantos românticos patetas, apaixonados do lixo. As vezes ouvem-se desses discos, transmitidos das igrejas ou Capelas, transformados desta forma (que profanação!...) em «excelentes transmissores de pouca vergonha».

É necessário mandar encestar tais aparelhos ainda que chorem os seus proprietários.

Que tenham vergonha esses indivíduos. E que tenham cuidado, que é o seu dever, os responsáveis das festas. Está de parabéns a Comissão e o Porfírio Gomes da Silva porque cumpriram as determinações da Igreja e fizeram umas lindas festas.



Recordando...

A GALIZA VISTA À PRESSA

Por J. SANT'ANA

COMO oportunamente noticiámos, os teólogos do Seminário de Braga, foram, no passado mês de Agosto, em passeio de férias, até ao norte de Espanha, percorrendo os melhores centros da velha província da Galiza.

Não se julgue mal acerca da finalidade desta viagem. Passear? Andar uma boa soma de quilómetros? Não, Alunos de um curso superior, em que a Arte Sacra e a Arqueologia ocupam lugares de relevo, e em que a ânsia de saber é cada vez maior, não podiam abalançar-se a tal viagem, com uma finalidade tão mesquinha.

Foi, sem dúvida, com este espírito, ávido de novos conhecimentos, que esta juventude alegre e abnegada atravessou em Valença a ponte sobre o « Minho », enquanto ressoavam com estrépito e santa ufania os acordes majestosos da Portuguesa.

Depois de uma breve revista à cidade e catedral de Tuy, começa a nossa peregrinação com destino a Orense. As montanhas altaneiras, tornando difícil a subida e « la carretera muy sinuosa », a abundante e mimosa vegetação e os animais nas suas pastagens sossegados, em nada nos fazem esquecer o nosso Minho. E assim se dizia que a Galiza é o seu prolongamento.

Orense, velho burgo em evolução, aparece-nos calma e silenciosa; era, com efeito, a hora do almoço. A sua admirável Catedral, com o famoso « Santo Cristo », de uma devoção enorme naquele povo, e a sua grandiosa Cruz Processional que, na frase ousada e própria do cicerone « es la cosa mejor del mundo », foram o objecto principal da nossa investigação.

Plenamente satisfeitos, partimos agora para Lugo, ponto final do primeiro dia do itinerário. O sol estava quase no termo do seu curso diário; e esta cidade, com seus belos e amplos jardins, com seus prédios modernos e altaneiros, com suas « Calles » limpas e ordenadas, recebe-nos garbosamente, deixando-nos a melhor das impressões.

As bem elásticas camas galegas do Seminário de Lugo não nos prenderam por muito tempo. Uns quilómetros mais, por entre uma bela paisagem, e temos à vista a esbelta cidade de « La Coruña ». Eram horas de comer, porém, ainda houve tempo para dar uma volta e subir à Velha « Torre de Hércules » « só para ver o efeito »...

Falta-nos, ainda, o fulcro de toda a viagem. É Santiago de Compostela, a meta do 2.º dia e o centro de toda a volta.

Poderia eu agora, descrever a grandiosidade desta Catedral, o que lá vimos, examinámos e admirámos? Impossível. Todo o tempo nos foi pouco para apreciarmos tudo devidamente. Claro que, além de tudo mais, não podia faltar a tradicional « turrinha » nem uma visita ao célebre « bota fumero ».

Agora é o 3.º dia de viagem. Já se sente a nostalgia do que fica para trás. Mas, com o mesmo entusiasmo, continuamos.

« La Toja », se com suas belezas naturais nos encanta, com suas recordações a preços « módicos » limpa-nos os bolsos.

Uma tarde bem passada em Vigo, deu-nos tempo para uma visita aos seus pontos principais. No entanto, a tarde cai e vamos deixar o País vizinho. Mais uns quilómetros, « un adios, mas, a nuestros hermanos » e eis-nos, finalmente, na fronteira.

É noite. No rosto de cada um, se há saudade... há contentamento que a supera. A nossa alma lusa, enquanto atravessamos as águas que separam os dois países, vibra de novo com Hino o Nacional. Revista na « Aduana » e pronto! Rumo a Braga, ponto de partida. Chegamos tarde; a noite ia avançada, mas ainda deu tempo para sonhar...

MOSAICO

A ABRIR

De duas épocas se compõe a vida do homem: uma de esperanças e outra de desenganos. Na primeira, puxa-se o cabelo para trás; na segunda, puxa-se para diante...



JÁ SABIA QUE...

— Quando comprar uma Bíblia deve reparar sempre se ela tem aprovação eclesiástica e notas explicativas do texto, na margem inferior?

— Se uma Bíblia não tiver aquelas duas características, a edição é protestante e, portanto, não a pode possuir?



A FECHAR

Os que hesitam são atropelados pula retaguarda.

(Homer Phillips)

Instrução religiosa nas obras de perseverança

Pelo Padre Francisco Castilho

○ catecismo de perseverança adapta-se aos rapazes e às raparigas dos doze aos quinze anos, a seguir à comunhão solene. Durante este tempo o Pároco submete esta juventude a exercícios piedosos entre os quais deve ter preeminência a instrução religiosa. De notar é que a oração em comum abre e fecha o catecismo de perseverança. Façam-se-lhe avisos que sejam precisos, não extensos, mas precisos e práticos de forma a cativar o auditório e que sejam entremeados dos respectivos cânticos. Não será fora de propósito falar-lhes sobre qualquer ponto de doutrina em simples e pequena prática, pois assim despertar-se-lhe-á a piedade e óptimas resoluções.

Aos domingos deve-se-lhe dar uma instrução sólida de forma que ao fim dos três anos ou quatro estejam senhores da doutrina cristã.

Durante o ano deve o catecismo de Perseverança ter

NOTA MENSAL

Por VICENTE REAL

Vida ao ar livre

NÃO há vida mais alegre, sadia e pura que a vida ao ar livre.

Em contacto permanente com a natureza, poderemos colher dela as suas benéficas lições. A aventura do desconhecido sempre nos atrai, e nada melhor para saciarmos esta sede tão natural, senão praticando o campismo. Neste ambiente recolhido, sob o murmurar das fontes, o chilrear dos pássaros, e o mexericar das árvores, em tempo de ventania, sentimo-nos verdadeiramente reis da criação, e poderemos, então, pensar que tudo fora criado para nossa utilidade.

Mas, para que não tenhamos de lamentar qualquer fracasso, é necessário possuir material adequado e sabedoria indispensável de bom explorador. Porque, de resto, se não nos sabemos orientar num descampado em dia de chuva, ou se não sabemos cozinhar, ser um pouco enfermeiros de nós mesmos, nadar, e ter outros conhecimentos úteis que completam um homem, certamente que não levaremos a melhor se tentarmos passar uns dias de tranquilidade e recolhimento, retirados no campo ou na floresta. Isto, porém, exige boa vontade e um bocadinho de esforço, congregados numa eficiente auto-disciplina que nos permitirá en-

frentar serenamente os problemas. Depois, todos estes esforços serão de longe compensados pelas vantagens que tal género de vida nos trás. Além da distração por meio de jogos e outras actividades apropriadas ao ambiente, teremos a parte educativa, física, moral e socialmente beneficiada. Efectivamente, o campismo robustece-nos o corpo, restituindo talvez energias gastas no dia a dia do reboiço do mundo; dá-nos um poder de observação muito útil para a vida prática; torna-nos equilibrados nas nossas faculdades, posto que a privação de certas comodidades nos dá uma sobriedade nos apetites até ao desconhecido. Já não somos tão exigentes:—seremos, sim, mais homens, mais completos...

Esta auto-suficiência, finalmente, nos tornará mais aptos para podermos socorrer em centenas de vicissitudes os nossos semelhantes que sem o nosso contributo se perderiam irremediavelmente. Refiro-me, por exemplo, a um naufrago que é preciso salvar a um perdido na floresta que é preciso orientar, a um desfalecido que é preciso reanimar... Despiremos este egoísmo mesquinho que nos envolve e domina, e, assim, incarnaremos aquele célebre aforismo latino de « mens sana in corpore sano ».

uns três ou quatro domingos em que haja a comunhão de todos os alunos da parte de manhã e de tarde a respectiva prática por um sacerdote estranho. Ao finalizar o ano então faça-se uma sessão solene com prémios aos que foram mais assíduos ao catecismo e que melhores provas deram de aproveitamento. Ao catecismo de Perseverança bom seria seguir-se-lhe um Patronato pois já dizia o Saudoso Leão XIII: a obra dos Patronatos é de capital importância; instruindo-se as crianças nas suas escolas é essa a primeira parte da sua obra, mas a segunda ainda é mais importante se for possível.

As obras de perseverança demandam muito trabalho, mas sem elas o trabalho das escolas será de ordinário restringido e às vezes nulo. Estas palavras estão à evidência. Vivemos no meio de perigos de tal natureza que a mocidade não dispensa os Patronatos, pois neles à noite, e dum modo especial aos Domingos, encontra o prolongamento da escola cristã ou do catecismo, e um conhecimento mais familiar das coisas divinas e dos homens de Deus.

Neles aprendem melhor o que é a vida. Na educação laica poder-lhe-ão ensinar

(Continua na página 2)